

INTERNACIONALIZAÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO: A TRADUÇÃO CONSECUTIVA COMO PRÁTICA EXTENSIONISTA

Tales Giovani Bernardino (UEM)

Edson Carlos Romualdo (UEM)

ra134387@uem.br

Resumo:

O presente trabalho objetiva demonstrar resultados e dificuldades provenientes da elaboração de dois vídeos em língua portuguesa com tradução consecutiva para a língua inglesa, realizados no curso de Letras, durante a disciplina de Práticas de Extensão em Estudos Linguísticos: Texto, Produção e Divulgação. Os vídeos foram desenvolvidos em sala de aula com os estudantes do segundo ano de Letras-Inglês, os quais elaboraram, com auxílio do docente responsável, o roteiro e glossário para a tradução de termos oficiais referentes aos eventos 'Festa Literária Internacional de Maringá (FLIM)' e 'Paraná Faz Ciência', ambos divulgados no perfil do Instagram d'O Consoante, Jornal Digital do Curso de Letras. O processo de interpretação consecutiva se baseou nos princípios fundamentais da Teoria Interpretativa da Tradução, da Teoria dos Modelos dos Esforços na Interpretação, e da discussão de aspectos éticos da tradução e seu uso como disseminação cultural e de conhecimento. Os resultados permitiram a observação da língua inglesa como uma ferramenta de divulgação do conhecimento para a comunidade externa nacional e a estrangeira, favorecendo a internacionalização universitária e o diálogo intercultural, além de demonstrar que a extensão, ao se unir com o ensino e a pesquisa, permite a criação de ambientes reais para que os estudantes coloquem em prática seus conhecimentos, e, em concomitância, impactem e sejam impactados pela comunidade externa, a qual não é vista como mera receptora de saberes desenvolvidos na universidade, mas uma cocriadora do ambiente acadêmico.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Língua Inglesa; Interpretação Consecutiva; Internacionalização; Divulgação.

1. Introdução

Durante a disciplina de Práticas de Extensão em Estudos Linguísticos: Texto, Produção e Divulgação, houve a discussão de aspectos teóricos e metodológicos acerca das políticas da prática extensionista e dos estudos da linguagem que tomam o texto como base. Com o intuito de divulgar e convidar o público externo para o

Paraná Faz Ciência e a Festa Literária Internacional de Maringá (FLIM), realizou-se a produção de vídeos para serem divulgados no meio digital.

Ao se considerar o inglês como língua franca, em consonância com a internacionalização universitária, a tradução consecutiva das chamadas para a língua inglesa permite um maior alcance dos materiais produzidos e, conseqüentemente, uma maior difusão dos conhecimentos oriundos do âmbito acadêmico. Portanto, as práticas tradutórias realizadas durante a disciplina extensionista tiveram, para além do objetivo de permitir que os estudantes se colocassem em um contexto real de divulgação para colocar em prática seus conhecimentos, a intenção de tornar acessível o convite para o público externo internacional.

2. Metodologia

A preparação inicial dos vídeos se deu pela coleta de informações oficiais dos eventos através dos sites de divulgação e órgãos organizadores. A partir da seleção dos dados cruciais, os alunos do segundo ano de Letras - Inglês, juntamente com o auxílio docente, elaboraram um roteiro para a gravação, levando em conta o público-alvo, a mídia digital 'Instagram' e suas especificidades e a estrutura básica de um vídeo com teor convidativo.

Após a estruturação do roteiro, realizou-se a separação dos termos chave e nomenclaturas oficiais para serem traduzidos. Neste segundo momento, os alunos fizeram um exercício tradutório de maneira coletiva, bem como a criação de uma lista de vocabulário para ambos os eventos, tomando como base traduções anteriores de alunos e o glossário disponibilizado no Escritório de Cooperação Internacional (ECI) da UEM¹.

Em um terceiro momento houve a gravação *per se* dos vídeos e a tradução consecutiva realizada por um dos estudantes. Para tal, partiu-se do princípio de que há dois tipos de produção durante a interpretação consecutiva: 1) o intérprete escuta o discurso a ser traduzido e toma notas; e 2) produz o discurso oral equivalente na língua-alvo, buscando manter uma fidelidade não às palavras, mas ao sentido do texto (Freire, 2009).

¹ Disponível em: <https://www.cpr.uem.br/glossario/>

3. Resultados e Discussão

Como resultados, destacam-se a recepção positiva por parte dos alunos estrangeiros e comunidade internacional, o que pôde ser observado a partir de entrevistas realizadas *a posteriori* e comentários recebidos, além de demonstrar que a utilização da tradução como meio de difundir o conhecimento a partir de uma língua franca é uma ferramenta crucial para o processo de internacionalização universitária.

A roteirização, o trabalho com os termos técnicos, a produção da tradução consecutiva, a gravação dos vídeos e sua veiculação em um jornal acadêmico institucional permitiram que os alunos exercitassem em contexto real as habilidades teórico-práticas discutidas no seu curso de formação. A adequação do vídeo às comunidades nacional e estrangeira trouxe a reflexão sobre a importância dos conhecimentos acadêmicos saírem dos espaços institucionais e chegarem a outros contextos, ao mesmo tempo que permitiu verificar como a comunidade externa ajuda a pautar a produção do conhecimento universitário.

Sob o ponto de vista teórico, os estudos de Esteves (2014), que discorrem sobre a utilização da tradução como ferramenta difusora do conhecimento, sendo utilizada em todas as ciências como uma forma de transmitir saberes e culturas, mostram que a interpretação também se trata de uma forma de acessar culturas estrangeiras e dialogar com uma multiplicidade de vozes. Isto possibilita uma academicidade bidirecional entre a cultura-base e as culturas-alvo, as quais podem ser acessadas a partir de práticas tradutológicas.

Ademais, como conhecimento é também uma forma de poder, sua divulgação sempre foi e ainda é utilizada não só para proporcionar acesso e ensinar, como também para se obter benefícios pessoais (Esteves, 2014). Por este motivo, trazer discussões acerca do processo interpretativo por um viés ético se faz de extrema importância para o âmbito acadêmico e, em especial aos tradutores-em-formação, a fim de formar profissionais conscientes do peso de suas escolhas e ações. Considera-se, ainda, que compreendam a diferença entre *interpretar* e *traduzir*, ou seja, que busquem construir, na transposição oral do discurso de um idioma para outro, o sentido e não a fidelidade das palavras, como proposto pela Teoria Interpretativa da Tradução, de Seleskovitch e Lederer (*apud* Freire, 2009).

4. Considerações

Embora alguns desafios tenham sido encontrados, principalmente na coleta de dados oficiais do Paraná Faz Ciência e na tradução de termos específicos, as duas atividades de extensão se concluíram de maneira satisfatória e a interpretação consecutiva permitiu um maior alcance ao material produzido durante a disciplina, favorecendo a visibilidade da UEM pela ótica da internacionalização e utilizando a tradução como ferramenta da prática extensionista. Projetos como estes favorecem e dão visibilidade ao curso de Letras e aos trabalhos desenvolvidos em seu âmbito, além de divulgar a extensão e democratizar o acesso à informação.

Referências

ESTEVES, Lenita Maria Rímoli. **Atos de tradução**: éticas, intervenções, mediações. São Paulo: Humanita, 2014.

FREIRE, Evandro Lisboa. Teoria interpretativa da tradução e teoria dos modelos dos esforços na interpretação: proposições fundamentais e inter-relações. **Cadernos de Tradução**, [S. l.], v. 2, n. 22, p. 151–174, 2009. DOI: 10.5007/2175-7968.2008v2n22p151. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2008v2n22p151>. Acesso em: 22 ago. 2025.

O CONSOANTE. A Festa Literária Internacional de Maringá (FLIM) acontecerá na próxima semana, de 11 a 15 de setembro. [S. l.]. 30 set. 2024. **Instagram**: @oconsoante. Disponível em: https://www.instagram.com/reel/C_nvM3CIQa/?igsh=MWw2c3Voa2JiMGVuMA%3D%3D. Acesso em: 6 ago. 2025

O CONSOANTE. Chamada Paraná faz ciência: programação geral e eixos temáticos. [S. l.]. 30 set. 2024. **Instagram**: @oconsoante. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/DAjWtsWPZ3B/?igsh=Z3RsOXI1b3Aycm9u>. Acesso em: 6 ago. 2025